

Características do ETF

Código de Negociação	FOOD11
Índice de Referência	MVIS Global Agribusiness Index
ETF alvo	MOO
Número de Ativos	60
Patrimônio Líquido (28/03/2024)	R\$ 2.659.644,34
Cota Patrimonial (intraday)	R\$ 79,43
Rebalanceamento	Trimestral
Exposição Cambial	USD
Imposto de renda	15% sobre o ganho de capital
Data de Início	30/06/2022
CNPJ/ME	43.210.419/0001-80

Aspectos Regulatórios

Código ISIN	BRFOODCTF003
Administrador e Custodiante	Banco BNP. Paribas Brasil S.A
Administrador do Índice	MarketVector Indexes
Formador de Mercado	BTG Pactual

Taxa de Administração

Taxa de Adm. Brasil	0,30% a.a.
Taxa de Adm. Exterior	0,53% a.a.
Taxa de Adm. Total	0,83% a.a.

Fundamentos

Market Cap (média ponderada)	USD 30,0 bi
P/L	14,21
P/Valor Contábil	1,58
Dividend Yield	2,98%

Consulta em 05/04/2024.

Perfil

O FOOD11 é um ETF disponível na B3 que investe nas principais empresas do agronegócio mundial e alcança cerca de 90% da capitalização de mercado.

Desempenho

Ativo	1 mês	3 meses	6 meses	1 ano	YTD
FOOD11	4,52%	1,70%	-3,01%	-12,94%	1,70%
MOO (USD)	3,51%	-1,38%	-1,65%	-10,89%	-1,38%
Dólar	0,26%	3,20%	-0,23%	-1,66%	3,20%
Ibovespa	-0,71%	-4,53%	9,90%	25,74%	-4,53%
S&P 500	3,10%	10,16%	22,53%	27,86%	10,16%

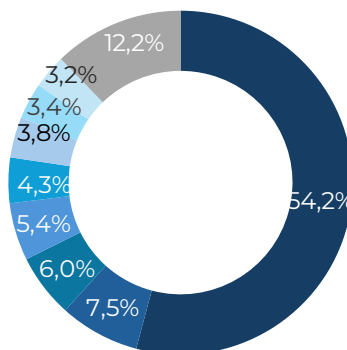
Principais Posições

Empresa	Participação	Desempenho
Deere & Co	8,59%	3,10%
Corteva Inc	7,21%	20,70%
Zoetis Inc	6,89%	-14,07%
Bayer Ag	6,74%	-15,46%
Nutrien Ltd	6,23%	-2,59%
Archer-Daniels-Midland Co	6,17%	-12,21%
Tyson Foods Inc	4,29%	10,27%
Kubota Corp	3,98%	12,69%
Cf Industries Holdings Inc	3,55%	4,67%
Cnh Industrial Nv	3,53%	6,40%

Data-base: 28/03/2024. A participação indica o peso de cada empresa na carteira do ETF na data-base; o desempenho, por sua vez, indica a rentabilidade da empresa no trimestre.

Exposição Geográfica

- Estados Unidos
- Alemanha
- Canadá
- Japão
- Noruega
- Reino Unido
- China
- Brasil
- Outros



O Fundo

O FOOD11 é um ETF disponível na B3 que replica o ETF MOO (VanEck Agribusiness ETF), listado na NYSEArca. O MOO segue o índice MVIS Global Agribusiness Index, que foi construído para reunir as principais empresas do agronegócio mundial. O índice cobre, no mínimo, 90% da capitalização de mercado desse setor e inclui mais de dez países, dentre eles o Brasil.

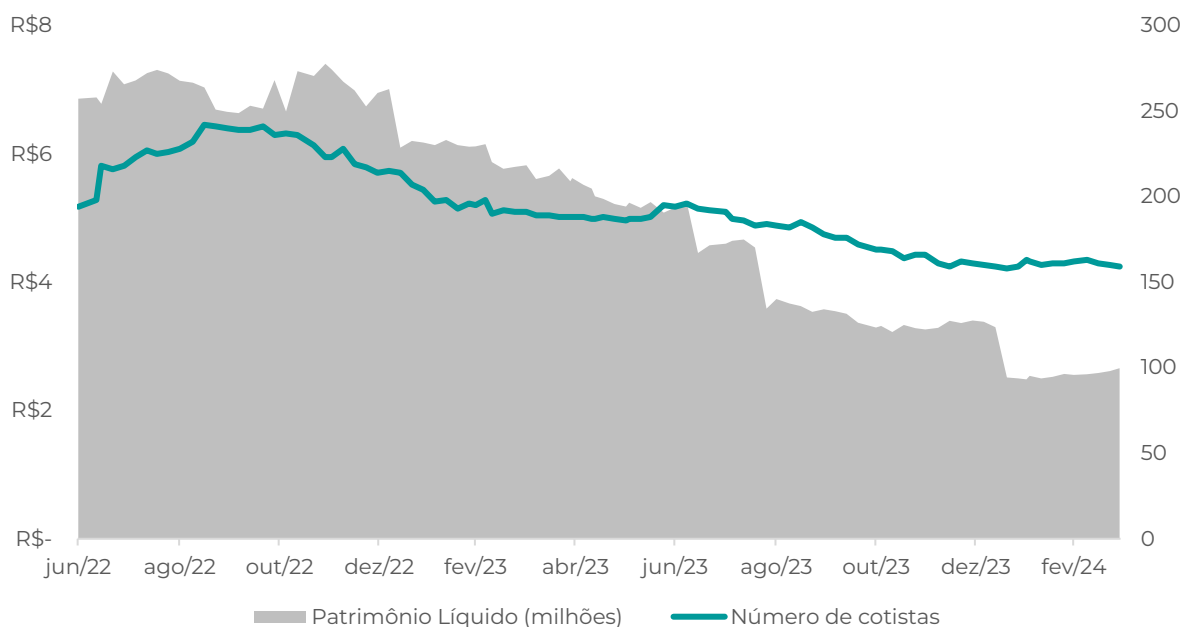
A inclusão de uma empresa no índice segue critérios rigorosos relacionados a sua atuação no setor de agronegócio. Para ser considerada elegível, uma empresa deve gerar pelo menos 50% de sua receita através da comercialização de produtos ou de serviços diretamente relacionados à produção agrícola. Isso abrange todos os estágios da cadeia produtiva, desde a fabricação de maquinário agrícola até a produção direta de alimentos.

Com o objetivo de proporcionar uma exposição mais profunda e abrangente ao agronegócio, as empresas cuja principal atividade seja a venda ou distribuição de alimentos pré-embalados, biodiesel, álcool ou atividades florestais são excluídas da composição do índice.

Para garantir a diversificação e mitigar riscos, o índice impõe limite máximo de peso de 8% para uma mesma ação após cada rebalanceamento, que acontece trimestralmente. Além disso, há um requisito mínimo de 25 componentes na carteira, que atualmente conta com 60 ativos.

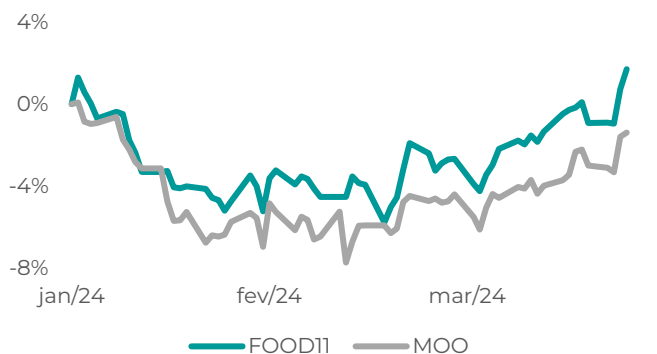
Uma das bases fundamentais para a tese de investimento no setor global de agronegócio é o crescimento previsto da população mundial. Estimativas da Organização das Nações Unidas (ONU), publicadas em 2022, indicam que a população global deve atingir 10 bilhões de habitantes até 2050. Segundo o estudo, isso exigirá um aumento de até 70% na capacidade de produção alimentar em escala global, abrindo assim oportunidades significativas de crescimento para as empresas do setor de agronegócio no longo prazo.

Patrimônio Líquido e Número de Cotistas



Desempenho Trimestral

Oscilação FOOD11 (BRL) e MOO (USD) - Trimestre



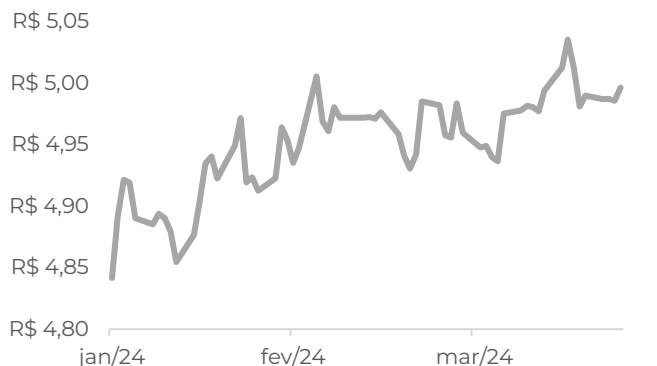
O MOO recuou 1,38% no 1T24 e 10,89% no acumulado 12 meses. Já no Brasil, o FOOD11 ficou positivo em 1,70% no 1T24, favorecido pela valorização de 3,20% do dólar no período. O resultado é explicado principalmente pelo cenário de macroeconômico desafiador, além de uma dinâmica de preços das *commodities* agrícolas voltando aos patamares pré-pandemia e, portanto, mais baixos.

Dentre as empresas que compõem o fundo, destacamos a Corteva, com 7,21% de participação, e a Tyson Foods, com 4,29% de participação (na data de 3 de abril de 2024).

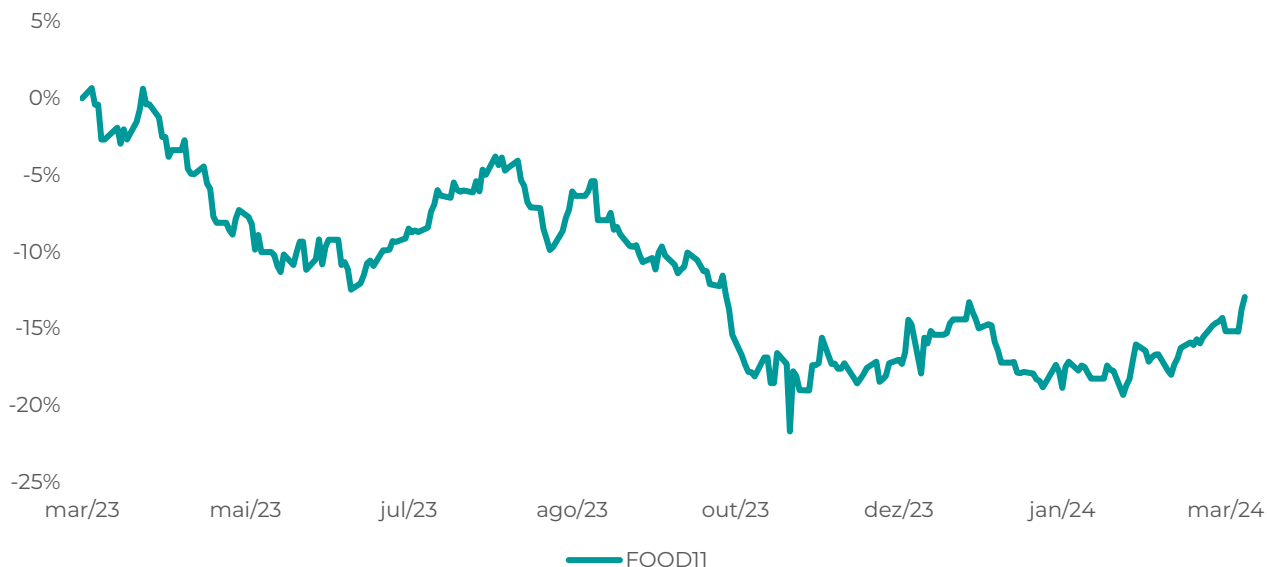
A Corteva é uma companhia que atua na fabricação de produtos químicos agrícolas e apresentou uma valorização de 20,70% no trimestre, impulsionada pelos resultados do 4T23, em que lucro e receita foram reportados acima da expectativa do mercado.

Já a Tyson Foods é uma companhia do setor de proteína animal e reportou um avanço de 10,27% no 1T24, também favorecida pelos resultados acima do esperado no 4T23, principalmente em termos de lucro por ação e receita.

Câmbio (PTAX: USD/BRL)



Desempenho 12 meses



Cenário Macroeconômico

- **Brasil.** Na última reunião do Copom, em 20 de março, o comitê anunciou uma redução de 0,5 p.p. na taxa básica de juros, alcançando 10,75% ao ano. O corte, que veio em linha com o esperado pelo mercado, foi justificado pela manutenção de um cenário-base desinflacionário.

No mercado doméstico, os preços praticados vêm seguindo uma trajetória de queda, conforme divulgado pelo IPCA-15, prévia da inflação; em março, o indicador recuou para 0,36% (ante alta de 0,78% em fevereiro), menor patamar para o mês desde 2020. No entanto, a inflação de serviços subjacentes segue mais resiliente, pressionada pelo mercado de trabalho aquecido e com melhor dinâmica salarial, segundo dados da PNAD.

Com isso, o colegiado sinalizou um novo corte de 0,5 p.p. para a próxima reunião que acontece em maio, mas mostrou cautela quanto ao ritmo de arrefecimento da política monetária.

- **Estados Unidos.** Em 20 de março, o Fed anunciou a manutenção da taxa de juros americana no patamar entre 5,25% e 5,50% ao ano, com previsão de três cortes de juros este ano. A divulgação veio em linha com o esperado por parte do mercado, tendo em vista um cenário de atividade econômica ainda forte e que reflete numa desinflação mais lenta, especialmente no setor de serviços.

Segundo o Sumário das Projeções Econômicas (SEP, na sigla em inglês), divulgado pelo banco central americano, a expectativa de redução de 0,75 p.p. na taxa de juros americana em 2024 se mantém, enquanto, nos anos seguintes, o ritmo de cortes pode ser mais lento. Do lado da atividade econômica, a projeção de crescimento do PIB de 2024 apresentou relevante avanço, saindo de 1,4% no SEP de dezembro, para 2,1% na última divulgação.

- **Global.** Com o cenário global desinflacionário, alguns outros bancos centrais também seguiram o caminho do corte de juros; foi o caso do México, Suíça e Colômbia. Na contramão, o Japão elevou sua taxa básica de juros, até então negativa, para 0,10%, enquanto o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros da Zona do Euro em 4%.

De forma geral, o cenário macroeconômico global é de queda da inflação, mas com a manutenção do crescimento econômico, o que indica uma conjuntura com baixas chances de deflação. Como ponto de atenção estão alguns fatores que podem trazer maior volatilidade aos mercados globais, tais como eventos climáticos externos, conflitos geopolíticos e eleições nos Estados Unidos.

Perspectivas para os Próximos Trimestres

As companhias do setor agropecuário vêm registrando uma redução de seus custos operacionais, em linha com o cenário macroeconômico desinflacionário, o que favorece as expectativas quanto aos seus resultados trimestrais. No entanto, como contrapartida, a oferta global de produtos agrícolas segue com tendência de alta, o que causa uma redução dos preços de parte das *commodities*, como soja e milho, que atingiram o menor patamar em quase 4 anos. De forma geral, analistas do mercado indicam que está ocorrendo uma normalização dos preços, com o fim do “superciclo” causado pela pandemia e que durou de 2020 a 2023.

Nesse sentido, para os próximos trimestres, com a demanda estável e os preços mais baixos, a tendência é de que os resultados do setor venham menos robustos, o que pode ser balanceado por um cenário macroeconômico mais favorável, especialmente quando o Fed der início ao ciclo de corte de juros. Como fatores de risco, podemos citar eventos climáticos extremos (como as mudanças trazidas pelo fenômeno *La Niña*), conflitos geopolíticos (que afetam os custos de produção e de transporte e as cadeias de suprimento) e questões sanitárias (como o surto de gripe aviária nos Estados Unidos) podem trazer volatilidade na cotação das *commodities* e, assim, impactar o desempenho do setor.

ATENÇÃO: Esse material foi produzido pela Investo Gestão de Recursos Ltda., possui caráter informativo e não deve ser utilizado com o propósito de recomendação de investimento. As informações aqui contidas não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de cotas de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário, e não representam garantia de rentabilidade sobre qualquer investimento. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. Leia o material informativo e o regulamento do fundo antes de investir. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. A Investo Gestão de Recursos Ltda. não se responsabiliza sobre eventuais danos oriundos da utilização direta ou indiretas das informações disponíveis neste site. Este material não pode ser reproduzido, distribuído, copiado a terceiros sem o aval da Investo Gestão de Recursos Ltda. Investimentos em renda variável estão sujeitos a significativas perdas patrimoniais do capital alocado. Recomendamos que as decisões de investimentos sejam analisadas junto a um assessor de investimentos ou profissional especializado, levando-se em conta as necessidades e objetivos individuais do investidor.

